

TOMADA DE POSSE DO NOVO PÁROCO - CELEBRAÇÃO
(cf. “Cerimonial dos Bispos”, nn. 1185-1198)
DIOCESE DE CRUZEIRO DO SUL – AC/AM

01. Canto de Entrada

02. Saudação inicial do celebrante presidente

03. Leitura do documento de delegação, quando o celebrante não for o Bispo

(O celebrante pede que o Diácono proceda à leitura do documento de delegação.)

04. Leitura do Decreto de Nomeação do novo pároco

(O celebrante pede que se proceda à leitura do documento de nomeação.)

05. Profissão de Fé

(A Profissão de Fé pode ser feita antes da posse, na presença do Bispo ou de seu delegado; ou, então, seja feita no próprio ato da tomada de posse. Nesse caso, realiza-se logo após a leitura do Decreto de Nomeação.)

Comentarista: Conforme determina a disciplina da Igreja, os fiéis chamados a exercer um cargo em nome da Igreja devem emitir a Profissão de Fé, segundo a fórmula aprovada pela Sé Apostólica. É isso que fará o Pe. **N**, antes de iniciar seus trabalhos como Pároco.

(Proclamação da Profissão de fé. Cf. Pág 05)

06. Ato penitencial

07. Hino de louvor

08. Oração da Coleta

09. Primeira Leitura

10. Salmo responsorial

11. Segunda Leitura

12. Proclamação do Evangelho

(O Celebrante - Bispo ou Delegado - entrega o Evangelho ao novo Pároco, para que este o proclame.)

Comentarista: O novo Pároco recebe o Livro dos Evangelhos, uma vez que é seu dever anunciar a Palavra de Deus a todas as pessoas, sem distinção.

Celebrante: Recebe o Evangelho de Cristo, do qual foste constituído mensageiro. Transforma em fé viva o que lês, ensina aquilo que crês e procura realizar o que ensinas.

13. Aclamação ao Evangelho

(Homilia)

14. Renovação das Promessas Sacerdotais

Comentarista: Neste momento o novo Pároco será interrogado publicamente para manifestar sua disposição de cooperar com o Bispo, trabalhando em comunhão com ele e cuidando com zelo da Paróquia que lhe está sendo entregue.

Celebrante: Filho caríssimo, diante do povo que será entregue aos teus cuidados, renova o propósito que prometeste na Ordenação.

Queres desempenhar sempre o teu encargo, como fiel cooperador da Ordem Episcopal, apascentando o rebanho do Senhor, sob a direção do Espírito Santo?

Sacerdote: Quero!

Celebrante: Queres celebrar com devoção e fidelidade os mistérios de Cristo, para louvor e glória de Deus e santificação do povo cristão, segundo a tradição da Igreja?

Sacerdote: Quero!

Celebrante: Queres unir-te cada vez mais ao Cristo, Sumo **Sacerdote**, que se entregou ao Pai por nós, e ser com Ele consagrado a Deus para a salvação dos homens?

Sacerdote: Quero!

Celebrante: Queres com dignidade e sabedoria desempenhar o ministério da Palavra, proclamando o Evangelho e ensinando a Fé Católica?

Sacerdote: Quero, com a graça de Deus!

Celebrante: prometes respeito e obediência a mim e aos meus sucessores?

Sacerdote: Prometo!

Se o celebrante não for o Bispo:

Celebrante: prometes respeito e obediência ao teu Bispo?

Sacerdote: Prometo!

Celebrante: Deus, que inspirou esse bom propósito, te conduza sempre mais à perfeição.

Sacerdote: Amém!

15. Entrega das Chaves da igreja, do sacrário, batistério e confessionário

Comentarista: Agora o novo Pároco receberá do Celebrante diversos instrumentos para bem desempenhar sua missão.

Chaves da igreja

Comentarista: O Pároco recebe as chaves da igreja, casa de Deus e nossa, para que tome consciência do cuidado que deverá Ter com este templo material, símbolo da Igreja viva que deverá edificar.

Celebrante: Recebe as chaves da igreja e cuida da parte do povo de Deus que te é confiada. Desempenha com verdadeira caridade e contínua alegria a missão de Pároco, procurando em tudo agradar a Cristo, o Bom Pastor, do qual foste constituído ministro.

Chave do Sacrário

Comentarista: A vida espiritual dos fiéis é alimentada pela Eucaristia. Por isso o novo Pároco recebe a chave do sacrário e o abre, fazendo uma breve adoração.

Celebrante: Lembra-te de que a Eucaristia é ápice e a fonte de todo culto e da vida cristã, em que se realiza a unidade do povo de Deus e se completa a construção do Corpo de Cristo. Por isso, zela com todo o cuidado para que a Eucaristia seja o centro de toda a ação pastoral e de toda a vida da Paróquia.

Batistério

Comentarista: Entre os ofícios do Pároco está o de administrar o Batismo, fazendo das pessoas novos filhos de Deus, renascidos pela graça do Espírito Santo.

Celebrante: Recebe os instrumentos para o Batismo dos novos filhos de Deus. Cuida para que a vida divina recebida neste sacramento cresça e se desenvolva sempre mais no coração dos fiéis.

Confessionário

Comentarista: Uma das tarefas mais importantes do Pároco consiste em administrar o Sacramento da Penitência; por meio desse sacramento realiza-se a reconciliação dos pecadores com Deus.

(Onde há, o Bispo leva o novo Pároco até o confessionário.)

Celebrante: Recebe o instrumento para a administração do Sacramento da Penitência (*estola roxa*). Sê zeloso nesse ministério e distribui aos pecadores as riquezas da misericórdia infinita do Senhor.

16. Juramento de Fidelidade

Comentarista: No início da Santa Missa o Pároco fez sua Profissão de Fé. Agora fará o juramento de Fidelidade, segundo a fórmula aprovada pela Santa Sé.

O novo Pároco profere a fórmula do juramento

17. Oração da Comunidade

*(Convém que na Oração da Comunidade haja uma intenção especial pelo **Bispo** e pelo **novo Pároco**; poderá ser feita também uma intenção pelo **antecessor**.)*

18. Apresentação das oferendas

19. Oração sobre as oferendas

20. Oração Eucarística – Rito da Comunhão

21. Rito da Paz

(No Rito da Paz pode ser chamado ao Altar o Conselho de Pastoral Paroquial para que, como representante da comunidade, receba o cumprimento da paz do novo Pároco.)

22. Oração depois da Comunhão

23. Saudação por um Leigo (a)

(Após a Oração da Comunhão, um leigo poderá fazer uma breve saudação ao novo Pároco, em nome da comunidade.)

24. Palavras do novo Pároco

(O novo Pároco poderá fazer uma “alocução” à Comunidade - Cf. “Cerimonial dos Bispos, n. 1197)

25. Bênção e despedida

26. Cumprimentos ao novo Pároco

(Terminada a Celebração, é conveniente que o novo Pároco permaneça na igreja, para receber os cumprimentos do povo.)

Seguem a Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade:

PROFISSÃO DE FÉ

EU, Pe. N, Creio firmemente e professo todas e cada uma das verdades contidas no Símbolo da fé, a saber:

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro; gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para a nossa salvação desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria e Se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; sofreu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em Sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o Seu Reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Com firme fé também creio tudo o que na Palavra de Deus escrita ou transmitida se contém e que é proposto como divinamente revelado e de fé pela Igreja, quer em solene definição, quer pelo magistério ordinário e universal.

Firmemente também acolho e guardo todas e cada uma das afirmações que são propostas definitivamente pela mesma Igreja, a respeito da doutrina sobre a fé e os costumes.

Enfim presto minha adesão com religioso acatamento de vontade e inteligência às doutrinas enunciadas, quer pelo Romano Pontífice, quer pelo Colégio dos Bispos, ao exercer o Magistério autêntico, ainda que não sejam proclamadas por ato definitivo.

Assinatura do Pároco:

JURAMENTO DE FIDELIDADE

- 1.** *EU, Pe.N, ao assumir o Ofício de Pároco da Paróquia n, em n, Diocese de Cruzeiro do Sul - AC, prometo conservar sempre a comunhão com a Igreja católica, quer em palavras por mim proferidas, quer em meu procedimento.*
- 2.** *Com grande diligência e fidelidade desempenharei os ofícios, pelos quais estou ligado em função da Igreja, tanto universal, como particular, na qual, conforme as normas do direito, sou chamado a exercer meu ofício.*
- 3.** *Ao desempenhar meu ofício, que em nome da Igreja me foi conferido, guardarei integralmente o depósito da fé, que com fidelidade transmitirei e explicarei; quaisquer doutrinas, portanto, contrárias a este depósito, serão por mim evitadas.*
- 4.** *Hei de seguir e promover a disciplina comum de toda a Igreja, e acatar a observância de todas as leis eclesíásticas, sobretudo aquelas que estão contidas no Código de Direito Canônico.*
- 5.** *Com cristã obediência seguirei o que declaram os sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé ou o que estabelecem como orientadores da Igreja, e prestarei fielmente auxílio aos Bispos Diocesanos, a fim de que a ação apostólica, a ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se realize em comunhão com a mesma Igreja.*
- 6.** *Assim Deus me ajude e os Santos Evangelhos, que toco com minhas mãos.*

Assinatura do Pároco:
